III SIMPÓSIO PARAIBANO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

01 a 04 de Setembro de 2026 | Areia - PB | Brasil

PRODUÇÃO DE RÉPLICAS FÓSSEIS COMO RECURSO DIDÁTICO PARA A VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO PALEONTOLÓGICO

Luiza Carolina Cardoso Duarte[1]; Guilherme de Oliveira Nunes[1]; André Luiz Policarpo de Souza Gouveia[1]; Eduardo Gomes da Silva Filho[1]; Letícia Pereira da Silva Lemos[1]; David Holanda de Oliveira[1]

[1]**Universidade Federal da Paraíba, Campus II, Areia, Paraíba, Brasil**

Autor correspondente: luiza.cardoso@academico.ufpb.br
Área temática: Paleontologia

Resumo: O patrimônio paleontológico constitui importante registro da história evolutiva da vida na terra e favorece a compreensão da biodiversidade do passado e a valorização dos bens científicos e culturais associados à Paleontologia. Entretanto, o uso de fósseis originais em atividades educativas pode ser limitado pela fragilidade, raridade e necessidade de conservação desses materiais. Nesse contexto, a utilização de réplicas representa uma alternativa para ampliar o acesso a exemplares fossilíferos sem comprometer a integridade do acervo. Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência de capacitação dos integrantes do Laboratório de Paleontologia e Evolução (PaleoEvo), da Universidade Federal da Paraíba, na confecção de réplicas fósseis e discutir seu potencial como recurso para a educação patrimonial e divulgação da paleodiversidade. A atividade foi desenvolvida a partir de levantamento bibliográfico, consulta a materiais audiovisuais instrucionais e a realização de moldagem e replicação de fósseis. Para a confecção foram utilizados moldes pertencentes ao laboratório, gesso, água e vaselina, com acompanhamento das etapas de preparo, preenchimento, secagem, retirada e acabamento das peças. Como resultado, os participantes desenvolveram conhecimentos práticos relacionados à produção de réplicas e obtiveram materiais capazes de representar diferentes organismos fósseis de forma didática e visualmente reconhecíveis. A atividade também possibilitou discutir cuidados relacionados ao manuseio, conservação e representação do patrimônio paleontológico, aproximando aspectos técnicos da Paleontologia de sua aplicação educativa. As réplicas produzidas apresentam potencial para utilização em ações de ensino e divulgação científica, especialmente em situações nas quais o contato direto com fósseis originais não é recomendado. Além de favorecerem abordagens visuais e táteis, podem contribuir

para a apresentação de conceitos como evolução, extinção e diversidade da vida pretérita. Conclui-se que a capacitação para produção de réplicas constitui uma estratégia viável para ampliar os recursos didáticos disponíveis no laboratório e fortalecer ações voltadas à valorização e difusão do patrimônio paleontológico.

Palavras-chave: Paleontologia; Divulgação científica; Ensino de Ciências; Conservação; Recursos didático.